



B

L P
Maf

**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,
REALIZADA NO DIA 01 DE SETEMBRO DE 2016**

Ao primeiro dia do mês de setembro do ano de dois mil e dezasseis, pelas dezanove horas, no salão nobre dos Paços do Concelho, reuniu a assembleia municipal de Vila Nova de Cerveira, em sessão ordinária, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**:

1. Período de "antes da ordem do dia";-----
2. Alteração do Mapa de Pessoal – Julho 2016. -----

Efetuada a chamada (**Anexo 1**), verificou-se a existência de quórum com a presença de 24 membros da Assembleia, tendo faltado o Sr. Manuel de Araújo Soares e a Sra. Cláudia Maria Pinto Ferreira. -----

Constatando-se a falta da 1.^a secretária, e para completar a mesa, o presidente da mesa simultaneamente convidou para ocupar esse lugar a deputada Carla Maria Caetano Amorim Torres e solicitou a autorização da assembleia que foi concedida por unanimidade. -----

Foram recebidas as comunicações de **impossibilidade de presença** à sessão desta assembleia municipal das deputadas da bancada do Partido Socialista Sras. Silvia Lopes Ribeiro e Carla Isabel Martins Segadães (**Anexos 2 e 3**), que se fizeram representar pelos Srs. Manuel Torres e Joaquim Lara. - Foi ainda recebida a comunicação de **impossibilidade de presença** à sessão desta assembleia municipal do deputado da bancada do Partido Socialista Sr. Manuel de Araújo Soares (**Anexo 4**). -----

A câmara municipal fez-se representar pelo Presidente Fernando Nogueira, tendo ainda assistido à sessão o Vereador Vitor Costa. -----

Passou-se de imediato à discussão e votação dos assuntos da ordem de trabalhos. -----

PONTO UM da ordem de trabalhos: “**período de Antes da Ordem do Dia**”-----

a) **Leitura e aprovação das ata anterior, leitura resumida de expediente, e prestação de informações e esclarecimentos.** -----

Foi submetida à apreciação e votação a ata da sessão de 23 de junho de 2016, tendo sido **aprovada por unanimidade**. -----

Conforme estipulado no n.^º 3 do artigo 34.^º do CPA, não participaram na votação os deputados Carla Torres e Rui Esteves por não estarem presentes na referida reunião. -----

Foi distribuída a listagem da correspondência recebida e expedida (**Anexo 5**), que ficou à disposição dos membros da assembleia para consulta. -----

Foi igualmente colocada à disposição da assembleia, a “**Informação da Atividade Municipal**” nos últimos meses (**Anexo 6**), contendo ainda a listagem de processos judiciais pendentes em 01/09/2016 e sobre o estado atual dos mesmos (**Anexo 7**), a “**Informação municipal da dívida a fornecedores e empreiteiros no**



[Handwritten signature]

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

montante de 366.598,44 € (Anexo 8) e o “Resumo Diário da Tesouraria” n.º 169 datado de 31-08-2016 (Anexo 9). -----

Seguidamente e antes de entrar no período da ordem de trabalhos, o presidente da mesa questionou o presidente da câmara municipal se tinha algum assunto que gostaria de acrescentar para discussão nesta assembleia, tendo o presidente da câmara sugerido que se pudesse incluir um ponto 3 da ordem de trabalhos “Proposta de Atribuição de Medalha de Honra à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira”. -----

O presidente da mesa solicitou, ao abrigo do disposto no mecanismo excepcional previsto no artigo 46.º do Regimento, a autorização para integrar esta alínea no assunto na ordem de trabalhos. -----

Atendendo à oportunidade deste assunto, que foi presente à reunião de câmara municipal no dia trinta e um de agosto, a assembleia municipal deliberou, por unanimidade, a favor da sua inclusão na ordem de trabalhos, ficando esta com a seguinte composição: -----

1. Período de “antes da ordem do dia”;-----
2. Alteração do Mapa de Pessoal – Julho 2016, -----
3. Proposta de Atribuição de Medalha de Honra à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira. -----

b) Votos de Louvor, Congratulações, Saudações e Votos de Pesar.-----

Neste ponto inscreveram-se e usaram da palavra os deputados:-----

João Caldas - Em nome da bancada do movimento Pensar Cerveira (ao que se associou a bancada do Partido Socialista) e através da leitura do documento em anexo (Anexo 10), proferiu um **Voto de Pesar** pelo falecimento do Sr. Henrique Januário de Figueiredo. -----

Fernando Marinho – Manifestou o seu agradecimento ao colega Presidente da União de Freguesias de Candemil e Gondar, pela prontidão e eficácia demonstrada aquando o incêndio que deflagrou na freguesia de Reboreda. -----

O presidente da assembleia colocou à votação a admissão do Voto de Pesar, que foi admitido e posteriormente aprovado por unanimidade. -----

c) Intervenções políticas e interpelações ao Presidente da Câmara Municipal.-----

Neste ponto inscreveram-se e usaram da palavra os deputados:-----

Lídia Portela - em nome da bancada do movimento Pensar Cerveira e através da leitura do documento em anexo (Anexo 11), enalteceu e felicitou a autarquia por no Verão ter proporcionado uma programação cultural de excelência. -----

Joaquim Barroso - Questionou o Senhor Presidente da Câmara acerca da segurança do castelo, que tem sido alvo de constantes atos de vandalismo. Manifestou ainda preocupação com o facto das



S
Ruy
Maf

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

empresas de transporte rodoviário poderem vir a ser prejudicadas com a construção de uma eventual estação ferroviária técnica na freguesia de Campos. Solicitou informação sobre o concurso para o cargo de Comandante Operacional da Proteção Civil e sobre o planeamento da reflorestação das áreas ardidas, evitando o recurso ao eucalipto. -----

Rui Esteves – Na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Covas, e através da leitura do documento em anexo (**Anexo 12**), abordou o incêndio que durante três dias fustigou os montes de S. Martinho de Coura, Covas, Cabração, Estorões e a Serra de Arga; manifestando o seu desalento pela forma como são comandadas e geridas as operações, realçando a ineficácia de um comando do centro/sul que além de não conhecerem o terreno, olhavam sobranceiramente e com arrogância as autoridades locais que tentavam de algum modo, uma melhor eficácia na ação e no combate. -----

Pedro Soares – Solidarizou-se com a intervenção do Sr. Rui Esteves, pois sentiu o mesmo, no ano passado. Seguidamente questionou o Presidente da Câmara sobre a possibilidade de ainda este ano, a autarquia poder intervencionar alguma das quatro pontelhas existentes na freguesia de Sopo, duas delas, em péssimas condições e possivelmente uma não aguentará o inverno que se avizinha. Aproveitou ainda para solicitar o melhor empenhamento da autarquia para a entrada em funcionamento da toponímia da freguesia, assim como nas negociações com as operadoras de redes móveis, pois a cobertura na freguesia é praticamente nula. Por fim, questionou se está nos planos da autarquia a implementação de redes de saneamento básico na freguesia de Sopo. -----

Aristides Martins – Na sua intervenção, abrangeu temas como: o (des)uso do Pavilhão Multiusos; o protocolo de colaboração com a Autarquia de Valença para intervenção no Aeródromo de Cerval, e por fim, a requalificação da rotunda norte com recurso a técnicos da Autarquia. -----

Mário Afonso – Referindo-se aos incêndios florestais disse verificar-se uma descoordenação no ataque, mas também na prevenção, questionando qual a área ardida no concelho até ao momento. Por fim, e porque ouviu comentar, perguntou qual o tipo de beneficiação que irá surgir na linha férrea do Minho, nomeadamente no concelho, bem como o ponto de situação das candidaturas a fundos comunitários no âmbito do Portugal 2020. -----

Terminado o período das intervenções políticas, foi dada a palavra ao senhor **presidente da câmara municipal**, que prestou as informações relevantes sobre todas as questões de diversa natureza que lhe foram colocadas no âmbito das intervenções precedentes. Assim, disse o seguinte: -----

“Voto de Pesar: Faz todo o sentido este Voto de Pesar porque, apesar do Sr. Henrique Januário de Figueiredo não ser natural de Vila Nova de Cerveira, foi um cerveirense que contribuiu para o desenvolvimento do concelho, tendo sido membro da Assembleia Municipal no mandato 2005/2009. -----



A
R
M
Y

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Agradecimento pela prontidão no combate ao incêndio de Reboreda: Já não é a primeira vez que as freguesias vizinhas aparecem para prestar apoio às populações do lado. É muito importante invocar este espírito de união e entreajuda. Um reconhecimento também ao excelente trabalho desenvolvido pelos Bombeiros Voluntários do concelho, Sapadores Florestais, Unidade Local de Covas - que é um exemplo que devia ter réplica no concelho e no país -, às populações, e demais entidades.

Programação de Verão: Procurou-se desenvolver um programa atrativo e que cativasse diferentes públicos, do qual destaco o II Crochet Sai a Rua que deu e continua a dar uma enorme projeção a Vila Nova de Cerveira no concelho, no país e no estrangeiro. Temos conseguido promover Cerveira nas televisões, particularmente de forma gratuita, e que muito sucesso tem dado ao concelho. Nunca é demais enaltecer quem teve a iniciativa e quem trabalhou afincadamente para este resultado, muito conseguido pelo envolvimento de toda a comunidade cerveirense. Apraz ainda registar o civismo com que este evento foi tratado, com os trabalhos a continuarem quase intactos nas ruas, disponíveis para o grande número de pessoas que registam fotograficamente.

Segurança no Castelo: É verdade que, infelizmente, têm decorrido situações de vandalismo no Castelo. Temos ponderado as várias hipóteses dentro da limitada intervenção de que dispomos. Contactamos a GNR que tem procedido ao levantamento dos autos e que são devolvidos ao proprietário, a Direção Geral do Tesouro e das Finanças. Procuramos e temos refletido a possibilidade de fechar as portas do Castelo, mas a GNR afirma que esta situação pode levar ao aumento de casos indesejados de 'amigos do alheio'. Já abordamos a Santa Casa da Misericórdia pois dispõe da Igreja da Misericórdia, também para analisar medidas. Vamos continuar a refletir e temos de intervir. Mas também é altura do Partido Socialista (como Governo agora, mas também em 2009) dar sinal e contribuir para que este problema, que se arrasta há oito anos, tenha um desfecho positivo. Temos feito diversas diligências junto das entidades responsáveis para resolver este impasse, mas até ao momento ainda não recebemos respostas concretas.

Incêndios em Covas: O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Covas tem razão, e há efetivamente uma descoordenação quando o Comando é supramunicipal, ao ter problemas no terreno. Somos confrontados anualmente com as populações a questionar-se porque não são as entidades locais a comandar as operações de combate, mas a verdade é que o raio de ação é muito limitado. Conheço muito bem a área de Vila Nova de Cerveira e acredito que o meu modesto contributo, e das pessoas da terra, pode ser benéfico a quem vem de fora para ajudar. É muito difícil, e pior quando não há comunicações móveis, como foi o caso no ano passado em que o centro de comando ficou na Serra d'Arga e este ano na Cabração, onde a rede móvel era muito má. Efetivamente, há que atuar com mais coordenação e principalmente autonomia local. Quando se consegue alguma eficácia no combate aos incêndios é quando há intervenção das entidades locais, conhecedoras do terreno. Não devia haver



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(Handwritten signature)

combate, mas sim apostar tudo na prevenção e no planeamento. Esta é uma questão que se fala há muitos anos no âmbito nacional, mas até agora nada foi feito.

Freguesia de Sopo: Relativamente à questão das 'pontelhas', um caso já está para intervenção imediata, aquele que o Sr. Presidente de Junta identifica como o de maior gravidade, pelo que vai ser intervencionado antes do Inverno. Os outros também serão alvo de trabalhos, mas escalonados no tempo. Quanto à toponímia, quem propõe a alteração é a freguesia e quem aprova é a Câmara Municipal que comunica às diversas entidades, nomeadamente as conservatórias, serviços de finanças, CTT, GNR e Associação Humanitária dos Bombeiros. Vamos tentar sensibilizar novamente para esta e outras situações existentes no concelho, para que sejam mais eficazes na resolução deste assunto. Das redes móveis, como sabem, não é competência da Câmara Municipal, mas temos vindo a tentar sensibilizar as operadoras. Já reunimos com uma e vamos fazer o mesmo com as restantes, assim como com a Entidade Reguladora, demonstrando os problemas que existem no concelho. Do Saneamento Básico na freguesia de Sopo, não está nos nossos objetivos para este mandato, pois a prioridade é a drenagem gravítica nas freguesias que têm estações de tratamento mais próximas da rede. Temos várias candidaturas apresentadas ao 2020, à espera de aprovação.

Pavilhão Multiusos: Todos sabem que este equipamento foi construído com muito boa intenção, num determinado pressuposto, mas com uso muito dificultado desde o início. Todos os eventos que lá se realizaram são difíceis, e parecem um fracasso, pois a dimensão do espaço é tamanha que aparenta que está sempre com pouca afluência. O equipamento foi construído com o objetivo principal de apoio industrial, e assim foi apresentada a candidatura, pelo que a vertente lúdica ou desportiva para aquele espaço só pode ser complementar. Temos um protocolo com o Ceval, na tentativa de dinamizar as instalações existentes, mas que falhou. De momento, estamos a ver com uma outra entidade as possibilidades de dinamização, mas ainda se está numa fase de negociação.

Aeródromo de Cerval: Estamos a fazer uma primeira requalificação que está a decorrer em parceria com a autarquia de Valença, de forma a valorizar a aterragem e descolagem, com segurança, bem como a beneficiação dos acessos.

Rotundo Norte: Quando aquela rotunda foi criada, por altura da construção dos acessos à Ponte da Amizade, procurou-se que estivesse arranjada, e agora nós decidimos valorizá-la com a colocação de um conjunto escultórico. E esta é a ideia, ou seja, continuar a valorizar os espaços públicos, nomeadamente outras rotundas como assim estamos a pensar para a Rotunda em frente os Bombeiros Voluntários. Foi lá colocada, provisoriamente, uma escultura proveniente do I Simpósio de Escultura, mas consideramos importante instalar uma escultura de homenagem aos bombeiros. Por exemplo, para a rotunda do Cervo,



(Assinatura)

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

também há vontade de valorização, nomeadamente de iluminação noturna, mas são obras de beneficiação que têm de decorrer paulatinamente.

Estação Técnica em Campos: Começamos por ouvir na Comunicação Social que a Refer iria avançar com uma intervenção na Linha do Minho, e consideramos que tínhamos de ser informados sobre o impacto em Vila Nova de Cerveira, e assim solicitamos uma reunião à Refer, tendo em junho vindo cá três técnicos (o Arquiteto Luís Marques, Diretor da Gestão de Empreendimentos, o Engº António Mota, da área de Infraestruturas, e a Engª Cândida Santos, da área do Ambiente) para nos prestar os esclarecimentos necessários. A eletrificação e modernização da Linha do Minho que, numa primeira fase decorre entre Nine e Viana do Castelo, e para o ano, entre Viana do Castelo e Valença, vai construir uma estação técnica de cruzamento de comboios até 750 metros de comprimento em Campos, junto à Etar. De acordo com a opinião demonstrada pelos técnicos da Refer, não afeta habitações, nem prejudica o ambiente, tendo designado aquela localidade de afetação adequada, anotando algumas sugestões da Câmara Municipal. Ficaram de fazer o projeto e de, posteriormente, nos informar.

Fundos Comunitários: Ouvi dizer e li na Comunicação Social que temos um novo presidente da CCDRN, mas formalmente ainda não temos esse conhecimento. Os fundos comunitários estão parados, temos um conjunto de candidaturas à espera de aprovação, e há outras com prazos de submissão a decorrer e aos quais estamos atentos. Também realço que temos um significativo pacote financeiro do quadro comunitário anterior (overbooking) ainda por receber.

Concurso Comandante Operacional: Não abrimos concurso para comandante operacional da proteção civil, somente publicamos um edital para auscultar as disponibilidades de eventuais candidatos. Apenas houve duas pessoas com disponibilidade para aceitar essa possível nomeação, e isto porque o vencimento, face à responsabilidade e disponibilidade necessárias, não é assim tão apelativo como as pessoas pensam. E depois, modéstia à parte, pelo conhecimento e experiência que tanto eu como o Sr. Vereador da Proteção Civil dispomos sobre o território, numa fase final de mandato não nos parece que a nomeação de um novo interlocutor (COM) possa acrescentar utilidade, pelo que poderá esperar mais algum tempo, mantendo o aproveitamento de recursos internos de forma a suprir as necessidades.

PONTO DOIS da ordem de trabalhos “Alteração Mapa de Pessoal – Julho 2016”

Presidente da Câmara: Informou que o grande objetivo para a apresentação desta alteração no mapa do pessoal prende-se com o início de mais um ano letivo, e a responsabilidade da Câmara Municipal para com o desenvolvimento das AEC's. O presente documento apresenta as vagas necessárias para garantir os recursos indispensáveis ao funcionamento daquela atividade. Além destas vagas, aproveitamos a ocasião para retocar algumas carências no funcionamento dos serviços.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Não se tendo registado nenhuma intervenção, foi o Mapa de Pessoal, submetido à votação (Anexo 13) tendo sido **aprovado por unanimidade**. -----

PONTO TRÊS da ordem de trabalhos “Proposta de Atribuição de Medalha de Honra à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira”. -----

Neste ponto, **ausentaram-se os deputados Fernando Venade, Fernando Marinho e Constantino Costa**, por considerarem que o facto de pertencerem à Direção da Associação, poder interferir na votação. -----

Presidente da Câmara: Esclareceu que esta proposta está relacionada com o facto de o Corpo de Bombeiros de Vila Nova de Cerveira estar a comemorar o seu centenário, tendo sido criado a 31 de outubro de 1915. Desta forma, decidimos comemorar e reconhecer o seu trabalho propondo à Assembleia Municipal a atribuição da mais elevada condecoração municipal, a Medalha de Honra do Município, a ser entregue no Dia do Município, a 01 de outubro. Todos reconhecemos a importância dos bombeiros voluntários na proteção das pessoas e bens, e território, e este é mais um reconhecimento muito merecido. -----

Joaquim Barroso – Informou que a bancada do Partido Socialista votará favoravelmente esta proposta, destacando a posição da Juventude Socialista que enaltece a Associação pelo facto de integrar a juventude cerveirense e também mulheres para estas funções. -----

Não se registando mais intervenções, foi a proposta submetida à votação (Anexo 14) tendo sido **aprovado por unanimidade e aclamação, a atribuição de Medalha de Honra à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira**, com 21 votos. -----

Terminados os pontos da ordem de trabalhos o Presidente da assembleia abriu o **período reservado ao público**, não se tendo registado nenhuma intervenção. -----

Não havendo mais assuntos a tratar e por proposta do Presidente da mesa, foi esta ata, por **unanimidade, aprovada em minuta**, afim das deliberações tomadas produzirem efeitos de imediato, tendo sido dado à mesa o inerente voto para a sua elaboração definitiva. -----

E nada mais havendo a tratar foi esta sessão encerrada pelas vinte horas, quarenta e cinco minutos. -----

E eu, Helena Paula Barroso Martins, Assistente Técnica nomeada para o efeito, a redigi e subscrevi. -----

O Presidente da Assembleia Municipal,

(Vitor Nelson Esteves Torres da Silva)



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A 1º Secretária (em substituição),

Carla Maria Caetano Amorim Torres
(Carla Maria Caetano Amorim Torres)

A 2ª Secretária,

Ana Cristina Araújo Silva dos Santos
(Ana Cristina Araújo Silva dos Santos)

A Assistente Técnica,

Helena Barroso Martins
(Helena Paula Barroso Martins)



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ANEXO I

... MANDATO 2013/2017 ...

REUNIÃO DE 01/09/2016

Nº Int.	NOME	Presença	Falta
PENSAR CERVEIRA			
697	VÍTOR NELSON ESTEVES TORRES SILVA	✓	
686	MÁRIO LUÍS FERNANDES AFONSO	✓	
687	ANA CRISTINA ARAÚJO SILVA DOS SANTOS	✓	
695	ARISTIDES MANUEL RODRIGUES MARTINS	✓	
691	CRISTINA SOFIA MARTINS	✓	
692	LÍDIA ISABEL LEAL PORTELA	✓	
689	JOÃO MANUEL ARAÚJO DOMINGUES CALDAS	✓	
PARTIDO SOCIALISTA - PS			
690 *	CARLA MARIA CAETANO AMORIM TORRES - SECRETÁRIA	✓	
694	FERNANDO JOSÉ R. PIRES VENADE	✓	
693	CRISTINA ISABEL SILVA CANCELA	✓	
685	JOAQUIM DO NASCIMENTO GOMES BARROSO	✓	
	- Subst. Manuel Soares	✓	
JOAQUIM LARA	- Subst. Carla Segadães	✓	F
Manuel Torres	- Subst. Sílvia Ribeiro	✓	
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA - P.S.D.			
688	CLÁUDIA MARIA PINTO FERREIRA		F
REPRESENTANTES DAS JUNTAS DE FREGUESIA			
FREGUESIA	(Substituição)	Presença	Falta
683	CAMPOS E VILA MEÃ	✓	
682	CANDEMIL E GONDAR	✓	
681	CORNES	✓	
562	COVAS	✓	
680	GONDARÉM	✓	
679	LOIVO	✓	-
51	MENTRESTIDO	✓	
678	REBOREDA E NOGUEIRA	✓	
677	SAPARDOS	✓	
676	SOPÓ	✓	
675	V.N. CERVEIRA E LOVELHE	✓	

24 2

Senhas entregues nos R.H. em 05.09.2016

Paulo

CMVNC Assembleia Municipal

De: Silvia Ribeiro <silviaribeiro@hotmail.com>
Enviado: quinta-feira, 25 de Agosto de 2016 23:26
Para: CMVNC Assembleia Municipal
Cc: Soares PS
Assunto: Convocatória da AM

Bom dia

Venho por este meio informar que não poderei estar presente na sessão ordinária que irá decorrer a 01-09-2016 por me encontrar ausente do país nessa data e neste sentido solicito que convoquem alguém para me substituir.

Cumprimentos

Deputada Municipal: Sílvia Ribeiro

CMVNC Assembleia Municipal

De: carla segadaes <enfermeiracarla1975@hotmail.com>
Enviado: segunda-feira, 19 de Setembro de 2016 11:37
Para: CMVNC Assembleia Municipal
Assunto: justificação de ausencia

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira,

bom dia.

Venho por este meio comunicar a V. Ex^a a impossibilidade de comparecer na reunião da Assembleia Municipal, agendada para dia 1 de setembro de 2016, por me encontrar ausente da localidade. Comunico também que o Líder da Bancada Socialista já foi informado.

Atentamente,

Carla Isabel Martins Segadães

ANEXO 4
W+

CMVNC Assembleia Municipal

De: araujosoares@sapo.pt
Enviado: sexta-feira, 9 de Setembro de 2016 09:11
Para: CMVNC Assembleia Municipal
Cc: araujosoares
Assunto: Re: Faltas na Assembleia Municipal
Anexos: Comprovativo de doença.pdf

Exmº Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira

Para conhecimento e devidos efeitos, anexo elementos comprovativos, referentes ao motivo da minha ausência da última Assembleia Municipal que decorreu no passado dia 1 de setembro de 2016.
Com os melhores cumprimentos.

Manuel Soares



Manuel Araujo Soares
Masculino Dia Nasc. 1962-09-03 (53 anos)
BR CALCADA - BL E - ENT 2 - RC ESG.
4020 VILA NOVA DE CERVEIRA

Diário Clínico (Médico)

Urgencia Nº 16111237

Admitido em 30-Agosto-2016 às 14:00

30 de Agosto de 2016 14:37h Drº(ª) Diogo Nogueira Pinto

CIRURGIA GERAL

Recorre ao SU por queixa de queda de ~2m com TCE occipital, perda de consciência e amnésia para o sucedido. Sem outras queixas.
AP da hiperuricemias. Nega alergias.

EO:
Consciente, orientado, confuso
Sem limitações ou deformidades
ACP sem alterações
Abdome sem alterações
Exame neurológico sumário (em naca) sem alterações

Ferida temporal direita com cerca de 1cm
Realizada sutura com monofilamento
Penso com oposite

P:
Análises + urina II
Fluidoterapia + analgesia
TC CE

Análiticamente sem alterações de relevo

TC CE:
Calota craniana sem evidentes traços de fraturas.
Mastoides normalmente arejadas.
Sistema ventricular com configuração e dimensões normais.
Sulcos e fissuras corticais com morfologia normal.
Sem desvio das estruturas da linha média.
Parênquima encefálico com densidade normal.
Fossa posterior com aspecto normal.
Não se observam coleções intra ou extra-axiais.

Inicia dieta

Tolera dieta
Menos confuso, com recordação do episódio
Alta com indicação de:
-vigilância de sinais de alarme nas primeiras 24h
-analgesia em SOS se dor
-lavar o couro cabeludo com betadine espuma
-retirar ponto se sutura ao 8º dia

Estas recomendações devem ser lidas pelo doente e/ou pelos seus familiares ou cuidadores.

Não invalidam todas as outras medidas que o médico tenha dado.

Alertam para alguns aspectos importantes:

1. O doente que sofreu um traumatismo craniano deve permanecer acompanhado ou pelo menos vigiado por alguém que conheça o seu estado habitual.
2. Nos dias seguintes ao traumatismo deve ter alimentação mais leve do que habitualmente e deve beber líquidos (de preferência água).
3. Deve descansar, sobretudo se ainda tiver alguns dos sintomas que costumam aparecer nos 2 - 3 dias seguintes e que são:
 - Dor de cabeça,
 - Imitabilidade,
 - Sensação de enjoo ou mesmo um vômito,
 - Um pouco mais de sonolência do que o habitual,

Deve voltar rapidamente ao serviço de urgência do hospital se tiver:

1. Dor de cabeça cada vez mais forte.
2. Vômitos repetidos.
3. Aumento progressivo da sonolência.
4. Confusão ou alteração da fala.
5. Fraqueza de um membro.
6. Desequilíbrio.
7. Alterações da fala.
8. Convulsões.
9. Hemorragia ou saída de líquido através do nariz ou ouvido.
10. Dificuldade para mover o pescoço.



CERTIFICADO DE INCAPACIDADE TEMPORÁRIA PARA O TRABALHO POR ESTADO DE DOENÇA FUNCIONÁRIO PÚBLICO/ AGENTE ADMINISTRAÇÃO

Ministério da Saúde

Informação e Declaração do Médico

François Antônio Pinheiro Ettoos

Patologista Clínico Profissional

Nº CRM: 11111111

Assinado pela Ordem dos Médicos, devido ao seu fazer profissional que observou o doente, cuja identidade confirma, tendo verificado que o mesmo se encontra em estado de doença:

- Incapacitante para a sua actividade profissional.
- Exigindo cuidados inadiáveis

Identificação do Funcionário/Agente e do Familiar Doente

Data de Nascimento: 09 09 1962

Funcionário/Agente

Jairton Araújo Barbosa

Familiar Doente

Jairton Araújo Barbosa

Parentesco

N.º S.I. do Doente: 04320189

N.º de Beneficiário do Instituto de Previdência do Estado

01309132168 ES

Elementos Relativos à Situação de Doença

Período de Incapacidade

Doença Natural



Início

07

04

20116

Doença Prolongada



(Art. 45.º do DL n.º 100/97, de 21/08)

Término

12

05

20116

Doença Directa



N.º de Dias

02

Assistência a Familiares



Internamento

Sim

Não

Identificação

A informação clínica que fundamenta a presente declaração está encerrada e guardada no processo clínico

HOSPITAL S.A.
(CLÍNICO)
Ao abrigo do acordo ADSE
Nº 14317461

Lugar de Atendimento:
N.º de Processo:

J. A. E.

Dia:

21

03

20116

François Ettoos

M11484
Dr. Francisco Esteves

MAD-01534

Este formulário deve ser extraído um exemplar destinado a ser apresentado ao serviço onde o funcionário ou exerce funções, podendo ser extraídos outros quando necessário.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ANEXO 5
M

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA
Entre 23-06-2016 a 31-08-2016

DATA	DESTINATÁRIO	ASSUNTO
28-06-2016	Presidente da Câmara Municipal de VNC	Deliberações da última Assembleia Municipal
30-06-2016	D. Maria Elisabeth P. F. Menezes e Melo	Voto de Pesar
05-07-2016	Diretora do Colégio de Campos	Deliberações da Assembleia Municipal
05-07-2016	Presidente da U.F. Campos e Vila Meã	Deliberações da última Assembleia Municipal
05-07-2016	Presidente da Associação de Pais do Colégio de Campos	Deliberações da última Assembleia Municipal
07-07-2016	Associação de Estabelecimentos do Ensino Particular e Cooperativo	Deliberações da última Assembleia Municipal de VNC – Contratos de Associação – Colégio de Campos – Ponto da situação
07-07-2016	Presidente da República	Deliberações da última Assembleia Municipal de VNC – Contratos de Associação – Colégio de Campos – Ponto da situação
07-07-2016	Grupo Parlamentar do BE	Deliberações da última Assembleia Municipal de VNC – Contratos de Associação – Colégio de Campos – Ponto da situação
07-07-2016	Grupo Parlamentar do PS	Deliberações da última Assembleia Municipal de VNC – Contratos de Associação – Colégio de Campos – Ponto da situação
07-07-2016	Grupo Parlamentar do PCP	Deliberações da última Assembleia Municipal de VNC – Contratos de Associação – Colégio de Campos – Ponto da situação
07-07-2016	Grupo Parlamentar do CDS-PP	Deliberações da última Assembleia Municipal de VNC – Contratos de Associação – Colégio de Campos – Ponto da situação
07-07-2016	Grupo Parlamentar do PPD/PSD	Deliberações da última Assembleia Municipal de VNC – Contratos de Associação – Colégio de Campos – Ponto da situação
07-07-2016	Grupo Parlamentar do PEV	Deliberações da última Assembleia Municipal de VNC – Contratos de Associação – Colégio de Campos – Ponto da situação
07-07-2016	Grupo Parlamentar do PAN	Deliberações da última Assembleia Municipal de VNC – Contratos de Associação – Colégio de Campos – Ponto da situação
07-07-2016	Primeiro-Ministro	Deliberações da última Assembleia Municipal de VNC – Contratos de Associação – Colégio de Campos – Ponto da situação
07-07-2016	Ministro da Educação	Deliberações da última Assembleia Municipal de VNC – Contratos de Associação – Colégio de Campos – Ponto da situação
07-07-2016	Presidente do CDC	Felicitações pela eleição
24-08-2016	Vitor Nelson Esteves Torres da Silva	Convocatória da Assembleia Municipal
24-08-2016	Mário Luís Fernandes Afonso	Convocatória da Assembleia Municipal
24-08-2016	Ana Cristina Araújo Silva dos Santos	Convocatória da Assembleia Municipal
24-08-2016	Aristides Manuel Rodrigues Martins	Convocatória da Assembleia Municipal
24-08-2016	Cristina Sofia Martins	Convocatória da Assembleia Municipal
24-08-2016	Lídia Isabel Leal Portela	Convocatória da Assembleia Municipal
24-08-2016	João Manuel Araújo Domingues Caldas	Convocatória da Assembleia Municipal
24-08-2016	Joaquim do Nascimento Gomes Barroso	Convocatória da Assembleia Municipal



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-08-2016	Carla Isabel Martins Segadães	Convocatória da Assembleia Municipal
24-08-2016	Silvia Lopes Ribeiro	Convocatória da Assembleia Municipal
24-08-2016	Carla Maria Caetano Amorim Torres	Convocatória da Assembleia Municipal
24-08-2016	Fernando José Rodrigues Pires Venade	Convocatória da Assembleia Municipal
24-08-2016	Cristina Isabel Silva Cancela	Convocatória da Assembleia Municipal
24-08-2016	Manuel de Araújo Soares	Convocatória da Assembleia Municipal
24-08-2016	Cláudia Maria Pinto Ferreira	Convocatória da Assembleia Municipal
24-08-2016	Constantino João Magalhães Costa	Convocatória da Assembleia Municipal
24-08-2016	Fernando Bessa Marinho	Convocatória da Assembleia Municipal
24-08-2016	José Miguel Rodrigues Pereira	Convocatória da Assembleia Municipal
24-08-2016	Joaquim Lima Hilário	Convocatória da Assembleia Municipal
24-08-2016	Fernando António da Cunha Alves	Convocatória da Assembleia Municipal
24-08-2016	Rui Manuel de Sousa Esteves	Convocatória da Assembleia Municipal
24-08-2016	Armando Rui Brandão do Paço	Convocatória da Assembleia Municipal
24-08-2016	Ana Maria da Cunha Montenegro	Convocatória da Assembleia Municipal
24-08-2016	Filipe Manuel da Silva Amorim	Convocatória da Assembleia Municipal
24-08-2016	Manuel Custódio Esteves	Convocatória da Assembleia Municipal
24-08-2016	Manuel Pedro Cerqueira Soares	Convocatória da Assembleia Municipal
24-08-2016	Presidente da Câmara Municipal de VNC	Convocatória da Assembleia Municipal
24-08-2016	Vitor Manuel Inácio Costa	Convocatória da Assembleia Municipal
24-08-2016	Maria Aurora Amorim Viães	Convocatória da Assembleia Municipal

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

DATA	REMETENTE	ASSUNTO
23-06-2016	Agrupamento de Escolas de VNC	Jornal Escolar
	Bienal de Cerveira	Convite
13-07-2016	Primeiro-Ministro	Receção das moções
22-07-2016	Presidente da República	Receção das moções
08-08-2016	Grupo Parlamentar - BE	Receção das moções

ANEXO 6
PBM
M

**Informação da Atividade do Executivo
Municipal**

**Período entre 24 de junho de 2016
e 31 de agosto de 2016**

**Município Vila Nova de Cerveira
CMVNC**



Para os efeitos previstos na Lei nº 75/2013 do 12 de Setembro, e no seu artigo 25, nº 2 alínea C, tenho a honra de submeter à aprovação da Excelentíssima Assembleia Municipal a presente informação da Atividade do Executivo Municipal referente ao período de julho e agosto de 2016.

Habituados a uma oferta cultural permanente, diversificada e, acima de tudo, de exceléncia, a Atividade Municipal neste período ficou marcada por um vasto conjunto de propostas para todos os gostos e idades, apostando na 'prata da casa' e descobrindo o que de melhor existe em Portugal. Não obstante, a autarquia deu continuidade à prestação de serviços de qualidade e bem-estar à população do concelho.

- **Área Administrativa e Financeira:**



- Elaboração e submissão de uma candidatura ao Aviso NORTE-16-2016-10, no âmbito da Área de Reabilitação Urbana (ARU). São 10 ações que pretendem promover a qualidade ambiental, urbanística e paisagística do concelho.



- Assinatura do acordo de cooperação para a requalificação do Aeródromo de Cerval, numa parceria entre as autarquias de Vila Nova de Cerveira e Valença que pretende requalificar e potenciar uma infraestrutura estratégica para todo o Alto Minho.



Rogério



- Assinatura do protocolo de colaboração entre o Município de Vila Nova de Cerveira, a Deputación Provincial de Pontevedra e o Concello de Tomiño, para a promoção do concurso internacional de ideias para a seleção do anteprojeto da ponte/travessia para peões e bicicletas sobre o Rio Minho.



- Pedido e realização de uma reunião com a Infraestruturas de Portugal para obter informações concretas e esclarecer algumas dúvidas relativas à intervenção no concelho, nomeadamente a construção de uma estação de cruzamento de comboios de mercadorias até 750 metros.



- Receção do Certificado de Sistema de Gestão da Qualidade, atestando o Arquivo Municipal e o Aquamuseu do rio Minho. A Política de Qualidade a ser implementada contribui para um salto qualitativo do desempenho interno com repercussões na facilidade de acesso à informação e na celeridade de resposta às necessidades/expetativas dos Municípios.



- Organização dos encontros temáticos no âmbito da Agenda Estratégica para a Cooperação Transfronteiriça Cerveira-Tomiño 2014-2020, onde foram identificados seis projetos que vão ser submetidos a votação no Orçamento Participativo Transfronteiriço, em 2017. Com muita adesão e participação ativa, o ciclo de



reuniões transfronteiriças abordou as áreas da Cultura/Desporto, Educação e Ação Social.



- Desenvolvimento do Orçamento Participativo 2016 com a submissão de propostas e a realização de Assembleias Participativas, em todas as freguesias. Solucionados problemas técnicos da plataforma online, foram apresentadas 10 propostas que, após a análise da comissão técnica e o período de reclamações, vão estar a votação, entre 27 de setembro e 27 de outubro.

- **Área Sociocultural e Desportiva:**



- XII Dancerveira – Festival Internacional de Dança de Vila Nova de Cerveira que, uma vez mais, se revelou um sucesso, transformando a 'Vila das Artes' num grande palco de dança ao ar livre.



- Definição e organização da edição de verão da iniciativa 'Sabores Tradicionais de Cerveira', com destaque para o Veado à D. Dinis servido à mesa de 10 restaurantes do concelho, todos os fins-de-semana até setembro.



MUNICIPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Rafael



- II 'O Crochet Sai à Rua' tem atraído milhares de turistas nacionais e internacionais à nossa vila. O evento fica marcado pela afirmação e consolidação, fruto de um maior envolvimento de IPSS's, freguesias e comércio, tornando-o um projeto comunitário de intervenção em torno da decoração do centro histórico e a promoção e atratividade do concelho.


CORO INFANTO JUVENIL VILA NOVA DE CERVEIRA


- Portugal no Festival Eurovisão da Canção

09 de julho 2016 - 21h30
Jardim do Aquamuseu
- entrada livre -



- XI aniversário do Aquamuseu do rio Minho com programa para todas as idades, destacando-se a atividade para crianças e jovens 'Dormir com os peixes' e o Concerto 'Portugal no Festival Eurovisão da Canção – Coro Infantojuvenil de Vila Nova de Cerveira.



- 'Noites de Fado' e 'Cerveira Acústica' 2016 apresentaram nomes sonantes da música portuguesa e encheram o Auditório Municipal em cada atuação. Cuca Roseta, Camané, Tiago Bettencourt e Aurea agitaram as noites de verão de Vila Nova de Cerveira, tendo sido uma aposta ganha da autarquia.



Rafael



- Realização com normalidade das Festas Concelhias 2016, com o apoio da autarquia.



- II BIA – Artes e Ofícios Tradicionais, viu reforçado o caráter internacional, contando com um maior número de participantes, mais nacionalidades e uma enorme variedade de áreas representadas.

O programa foi diversificado e integrou a exposição e venda de produtos artesanais, trabalhos ao vivo, gastronomia, ateliês, animação musical e uma ação de sensibilização relacionada com a promoção e os fundos de financiamento para as artes e ofícios, promovida pelo IEFP.



- Consolidação e reconhecimento são duas das palavras que descrevem mais uma edição da Festa da História de Vila Nova de Cerveira. Ao longo de quatro dias de mercado medieval, participaram cerca de 200 diferentes postos de venda, 50 animadores criaram interação com o público que,

perante os espetáculos de rua alusivos à época, para um total de 50 atividades.



➤ **Na Proteção Civil, referenciamos:**

- O incêndio que deflagrou nas imediações da A3, em São Martinho de Coura, Paredes de Coura, e que passou à freguesia de Covas, no concelho de Vila Nova Cerveira, foi minimizado graças ao excelente estado de conservação e de limpeza dos caminhos florestais, corta-fogos e arrifes, bem como à pronta intervenção dos Bombeiros Voluntários, Unidade Local de Covas e Sapadores Florestais, com o apoio de populares. Esta intervenção decorreu em 2015 e ainda no corrente ano, abrangendo as infraestruturas florestais afetas à unidade de baldios de Covas, ao longo de quase 100kms. Os trabalhos foram resultado de uma parceria entre a autarquia de Vila Nova de Cerveira e o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), com o apoio da Junta de Freguesia de Covas.
- Manutenção e limpeza de caminhos florestais, corta-fogos e arrifes na Serra da Gávea (Rebireda).

• **Obras Municipais:**

- Beneficiação do acesso à passagem inferior sob a EN13;
- Beneficiação no interior das instalações do Citius Fit – Clube de Fitness de Cerveira, conferindo independência do complexo da Piscina Municipal, autonomização nas acessibilidades e maior qualidade no serviço prestado;
- Beneficiação na Travessa do Areal ao nível da rede de abastecimento de água e pavimentação;
- Execução dos trabalhos de substituição das atuais luminárias incandescentes existentes no Terreiro por tecnologia LED, para além de instalar mais pontos de luz, dando continuidade a uma política de eficiência energética associada à segurança e bem-estar da população e à valorização de espaços públicos;
- A Rotunda Norte, que dá acesso à Ponte da Amizade, apresenta um conjunto de esculturas onde convivem montes, cervos e água;
- Instalação de fibra ótica nas Zonas Industriais.



MUNICIPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Finalmente, para efeitos do previsto no artigo 25º, nº 2, alínea C, junta-se em anexo, os seguintes documentos:

1. Declaração respeitante ao estado atual das dívidas a fornecedores, respeitante ao dia 01 de setembro de 2016;
2. Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia 31 de agosto de 2016;
3. Relação dos Processos Judiciais pendentes com a respetiva atualização reportando a 01 de setembro de 2016.

Vila Nova de Cerveira

01 de setembro de 2016

O Presidente da Câmara Municipal



CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

LISTAGEM DE PROCESSOS JUDICIAIS PENDENTES EM 01.09.2016 E ESTADO ACTUALIZADO DOS MESMOS

1

PROCESSO – nº 412/09.4BEBRG – U. O. 1 – TAF de Braga

ESPÉCIE – Acção administrativa comum sob a forma ordinária

AUTORA – Freguesia de Sapardos

RÉ – Freguesia de Rubiães

CHAMADOS – Município de Vila Nova de Cerveira e Município de Paredes de Coura

OBJECTO/PEDIDO – Delimitação das freguesias de Sapardos e Rubiães.

ESTADO ACTUAL – Aguarda marcação da audiência final.

2

PROCESSO – nº 1823/10.8BEBRG – U. O. 1 – TAF de Braga

ESPÉCIE – Acção Administrativa comum sob a forma ordinária

AUTORA – Maria Gabriela Silva Pereira Camelo Taborda

RÉUS – Município de Vila Nova de Cerveira e Outros

OBJECTO/PEDIDO – Pedido de condenação na indemnização de € 290.000,00 (duzentos e noventa mil euros), acrescida de juros à taxa legal desde a citação e pedido de indemnização a liquidar em função de danos futuros.

ESTADO ACTUAL – Fase da instrução. Tinha, todavia, audiência final marcada para 15 de Setembro de 2015, a qual foi adiada, aguardando a marcação de nova data.

Ribeiro

3

PROCESSO – nº 1860/12.8BEBRG – U. O. 1 (proveniente da injunção 159196/12.4YIPRT)

ESPÉCIE – Acção Administrativa Comum sob a forma ordinária

AUTORA – Águas do Noroeste, S.A.

RÉU – Município de Vila Nova de Cerveira

OBJECTO/PEDIDO – Pedido de pagamento do valor de € 209.744,79, acrescida de juros vencidos, no valor de € 55.436,46 e de juros vincendos à taxa legal.

ESTADO ACTUAL – Tem a instância suspensa.

4

PROCESSO – nº 1105/13.3BEBRG – U. O. 1 – TAF de Braga

ESPÉCIE – Acção administrativa especial

AUTOR – Ilídio José Lourenço Pontedeira

RÉU – Município de Vila Nova de Cerveira

OBJECTO/PEDIDO – Anulação do despacho de 29.06.2012, concordante com a deliberação da Câmara Municipal de 27.06.2012, que aplicou ao Autor a pena disciplinar de despedimento.

ESTADO ACTUAL – Aguarda sentença.

5

PROCESSO – nº. 798/14 – STA

ESPÉCIE – Acção Administrativa Especial

AUTORES – Município de Vila Nova de Cerveira e Município de Valença

RÉU – Conselho de Ministros

OBJECTO/PEDIDO – Pedido de anulação de vários actos visando a privatização da EGF – Empresa Geral de Fomento, S. A., sócia da Valorminho - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A

ESTADO ACTUAL – Aguarda Acórdão.

6

PROCESSO – nº 2252/15.2BEBRG – U. O. 1 – TAF de Braga

ESPÉCIE – Ação administrativa especial

AUTOR – Laurinda Freixo Rego Cruz

RÉU – Município de Vila Nova de Cerveira

OBJECTO/PEDIDO – Pedido de declaração de nulidade e anulação do despacho de 13.03.2015 que autorizou a emissão de licença de utilização do prédio de Agostinho Teixeira Amaro da Cruz, em Gondarém, e vários pedidos com o mesmo conexos.

ESTADO ACTUAL – Aguarda marcação de audiência prévia.

7

PROCESSO – nº 1948/15.3BEBRG – U. O. 1 – TAF de Braga

ESPÉCIE – Ação administrativa especial

AUTOR – Laurinda Freixo Rego Cruz

RÉU – Município de Vila Nova de Cerveira

OBJECTO/PEDIDO – Pedido de declaração de nulidade e anulação do despacho de 19.02.2012 que revogou o anterior despacho de licenciamento e mandou suspender o procedimento de legalização de obras do processo de licenciamento nº. 5/13, da Autora, e vários pedidos com o mesmo conexos.

ESTADO ACTUAL – Foi proferida sentença a absolver o Município da instância. A Autora apresentou reclamação da sentença, a qual foi, posteriormente, convolada pelo TAF de Braga em recurso jurisdicional, aguardando-se agora a decisão do TCA Norte sobre o mesmo.

8

PROCESSO – nº 3246/15.3BEBRG – U. O. 1 – TAF de Braga

ESPÉCIE – Processo de contencioso pré-contratual

AUTOR – APS – Estudos, Projectos e Montagens de Iluminação, Ld^a.

RÉU – Município de Vila Nova de Cerveira

OBJECTO/PEDIDO – Pedido de anulação do relatório final e acto de adjudicação a Luís Maurício Giestas Gonçalves – Instalações Eléctricas Sociedade Unipessoal, Ldª., bem como pedido de exclusão de outros concorrentes no concurso público “Eficiência Energética – Iluminação Pública – 1ª fase”, e pedido de condenação à adjudicação da proposta da Autora.

ESTADO ACTUAL – Fase de marcação de audiência pública.

9

PROCESSO – nº 1251/16.1BEBRG – U. O. 1 – TAF de Braga

ESPÉCIE – Acção administrativa

AUTOR – Duque & Duque, Terraplanagens, Limitada

RÉU – Município de Vila Nova de Cerveira

OBJECTO/PEDIDO – Pedido de condenação à restituição do valor da caução que lhe foi cobrada no processo relativo à empreitada designada por “Ampliação das Redes de Saneamento Básico – Ampliação da rede de águas residuais domésticas na EN 13 (Gondarém, Loivo, Vila Nova de Cerveira, Lovelhe, Reboreda, Campos e Vila Meã”, acrescida de juros de mora, e vários outros pedidos com o mesmo conexionados.

ESTADO ACTUAL – Fase dos articulados.



ANEXO 8

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
CÂMARA MUNICIPAL

DECLARAÇÃO

Carmen de La-Salete Oliveira Araújo, Dirigente Intermédia de 3.^aGrau da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira; -----

Declara, nos termos e para efeitos do disposto no n.º2, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, que a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira tem, nesta data, uma dívida a fornecedores e empreiteiros do montante de 366.598,44 €. -----

Declara, ainda que detém as seguintes participações nas seguintes empresas: -----

Caixa de Crédito Agrícola ----- 9.640 Acções = 24.040,00 €

Valorminho, S.A ----- 9.720 Acções = 48.600,00 €

Águas do Noroeste, S.A ----- 48.780 Acções = 243.900,00 €

Empreendimentos Eólicos Cerveirenses, S.A ----- 7.500,00 €

Fundação da Bienal de Cerveira ----- 237.000,00 €

Município de Vila Nova de Cerveira, 01 de Setembro de 2016. -----

A Dirigente Intermédia de 3.^º Grau,

Carmen de La-Salete Oliveira Araújo

Carmen de La-Salete Oliveira Araújo

ENTIDADE M.V.N.Cerveira	RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA N.º 169								DATA 2016/08/31	ANO 2016	PÁGINA 1
	CONTA	CX/BC	DESIGNAÇÃO	ANTERIOR		DO DIA		ACUMULADO		SALDO	
				DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DEVÊDOR	CREDOR
11		CAIXA	9.770.125,46	9.764.320,57		16.370,25	14.136,72	9.786.495,71	9.778.457,29		8.038,42
11.1		Caixa	9.751.715,59	9.749.270,70		16.370,25	14.136,72	9.768.085,84	9.763.407,42		4.678,42
	CX	CAIXA	9.751.715,59	9.749.270,70		16.370,25	14.136,72	9.768.085,84	9.763.407,42		4.678,42
11.8		Fundo de maneio	18.409,87	15.049,87				18.409,87	15.049,87		3.360,00
11.8.2	CX2	João Nogueira	3.555,78	2.955,78				3.555,78	2.955,78		600,00
		FM-João Nogueira	3.555,78	2.955,78				3.555,78	2.955,78		600,00
11.8.3	CX3	Vitor Costa	5.582,89	4.082,89				5.582,89	4.082,89		1.500,00
		FM-Vitor Costa	5.582,89	4.082,89				5.582,89	4.082,89		1.500,00
11.8.4	CX4	Vitor Pereira	1.167,04	767,04				1.167,04	767,04		400,00
		FM-Vitor Pereira	1.167,04	767,04				1.167,04	767,04		400,00
11.8.6	CX6	Nuno Jorge Costa Correia	3.370,11	2.570,11				3.370,11	2.570,11		800,00
		FM-Nuno Jorge Costa Correia	3.370,11	2.570,11				3.370,11	2.570,11		800,00
11.8.7	CX7	Isabel Brandão	60,00					60,00			60,00
		FM-Manuel J.G.Rebelo	60,00					60,00			60,00
11.8.8	CX8	Nuno Gonçalo Lopes Pereira	500,00	500,00				500,00	500,00		
		FM Carlos Pereira	500,00	500,00				500,00	500,00		
11.8.9	CX9	Maria Manuela Gonçalves	4.174,05	4.174,05				4.174,05	4.174,05		
		FM Maria Manuela Gonçalves	4.174,05	4.174,05				4.174,05	4.174,05		
12		DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	9.361.883,41	6.522.405,94		14.136,72	157.697,16	9.376.020,13	6.680.103,10		2.695.917,03
12.1		CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	8.653.356,19	6.441.354,44		13.247,08	118.060,24	8.666.603,27	6.559.414,68		2.107.188,59
	0035/00001359130	CGD	1.216.966,27	357.088,96			83.499,77	1.216.966,27	440.588,73		776.377,54
	0035/00001819430	CGD	264.391,96					264.391,96			264.391,96
	0035/00014085230	CGD	6.752.862,06	5.984.172,06		332,23	34.560,47	6.753.194,29	6.018.732,53		734.461,76
	0035/00014233230	CGD	295.872,57	100.000,00		12.342,18		308.214,75	100.000,00		208.214,75
	0035/00014892630	CGD	24.355,56					24.355,56			24.355,56
	0035/00016560930	CGD	98.907,77	93,42		572,67		99.480,44	93,42		99.387,02
12.2		BANCO TOTTA & AÇORES	21.338,19	11.300,00				21.338,19	11.300,00		10.038,19
	0018/35404061001	BT	21.338,19	11.300,00				21.338,19	11.300,00		10.038,19
12.3		CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO	307.493,74	69.224,06		362,17	39.434,37	307.855,91	108.658,43		199.197,48
	0045/40023596179	CCAM	259.813,41	59.224,06			39.434,37	259.813,41	98.658,43		161.154,98
	0045/40259078937	CCAM	47.680,33	10.000,00		362,17		48.042,50	10.000,00		38.042,50
12.4		BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS	195.895,87	527,44		527,47	202,55	196.423,34	729,99		195.693,35
	0033/00049885369	BCP	154.501,05	437,51		527,47	142,87	155.029,32	580,38		154.448,94
	0033/45255167253	BCP	41.318,69	89,93			59,68	41.318,69	149,61		41.169,08
	0033/45255168805	BCP	75,33					75,33			75,33
12.5		BANCO ESPIRITO SANTO	183.799,42					183.799,42			183.799,42
	0031/17259100197	BES	183.799,42					183.799,42			183.799,42
TOTAL DE DISPONIBILIDADES			19.132.008,87	16.286.726,51		30.506,97	171.833,88	19.162.515,84	16.458.560,39		2.703.955,45
DOCUMENTOS			25.371,85					25.371,85			25.371,85
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS			8.669.469,09	6.454.223,20		16.370,25	157.697,16	8.685.839,34	6.611.920,36		2.073.918,98
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS			1.174.219,81	544.183,34				1.174.219,81	544.183,34		630.036,47

Tesoureiro

Funcionário

Orç. Executivo

ANEXO 9

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

VOTO DE PESAR

APROVADO em Sessão de 01/09/2016

Por Unanimidade O Presidente,

No passado dia 28 de Agosto, faleceu na sua residência na freguesia de Covas, deste concelho, o senhor Henrique Januário de Figueiredo. Nascido em Lisboa no dia 20 de Novembro de 1927, casou na década de 1950 com uma jovem com ascendentes familiares naturais da freguesia de Covas. Do casamento nasceram sete filhos. Nas primeiras décadas da sua vida, dedicou-se ao ramo da construção civil, tendo sido sócio gerente da firma "Construções Técnicas de Lisboa". O seu dinamismo e o seu poder de liderança depressa se evidenciou, levando-o ao sucesso. Passou muito tempo em Moçambique, dirigindo os trabalhos da sua firma na construção da Barragem de Cahora Bassa! Sempre que podia, o casal acompanhado pelos seus 7 filhos, vinha passar férias a Covas, freguesia da qual se viria a apaixonar e que lhe viria a servir de residência a partir da década de 1980, quando decidiu abandonar a sua actividade profissional.

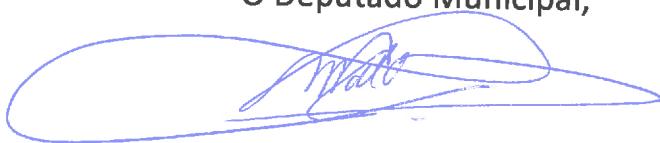
Não querendo ficar inactivo, comprou a Quinta de Santa Luzia, construiu habitação e fundou a firma Soafos, cujo objecto social é a criação de gado e produção de leite. Com tecnologia de ponta, este equipamento industrial foi e é reconhecido pela sua excelência. Paralelamente, criou vários postos de trabalho, quer directos quer indirectos, contribuído para o desenvolvimento da tão carente economia local. O modo como sempre viveu e sentiu a freguesia de Covas e o concelho de Vila Nova de Cerveira, tornou-se ainda mais evidente quando, durante o período compreendido entre 2005/2009, já com idade avançada, serviu este concelho como membro da Assembleia Municipal.

Henrique Januário de Figueiredo, embora não o sendo, foi, realmente, um verdadeiro covense, um verdadeiro cerveirense!

Em meu nome e em nome da bancada do Movimento Independente Pensar Cerveira, proponho que seja votado um voto de pesar a apresentar à família enlutada.

Vila Nova de Cerveira, 01 de Setembro de 2016

O Deputado Municipal,



(João Manuel Araújo Domingues Caldas)

W
+

Os movimentos Independentes representados nesta Assembleia, vem através deste documento felicitar e enaltecer o trabalho realizado pela autarquia e por este executivo nas atividades realizadas este Verão.

Começo por falar nos Museus fora de Portas, que conta já com a sua terceira edição, e nas numerosas atividades que realizou com a comunidade escolar e as IPSS terminou em beleza com um espetáculo multimédia intitulado o “Cervo” e acompanhado ao piano por um cerveirense que toca maravilhosamente bem, de seu nome Ricardo Amorim.

O Dance Cerveira que mais um ano nos brindou, com o maravilhoso mundo da dança, afirmando-se cada vez mais como uma marca de sucesso.

O Aniversário do Aquamuseu que entre muitas das suas atividades terminou com uma extraordinária atuação do coro infanto-juvenil de vila nova de Cerveira onde podemos ver as crianças do nosso concelho a fazerem solos como verdadeiros artistas.

As noites de Fados que encantaram Miúdos e graúdos e primaram pela qualidade dos intervenientes.

O mar de gente que encheu as ruas de Cerveira nas Festas concelhias

A II edição da BIA que contou com animação todas as noites e onde podemos ver artesanato nacional e internacional.

A Festa da História que mais um ano nos fez voltar á época medieval, mas só nas coisas boas.

Os concertos da Cerveira Acústica que foram espetaculares, as filas que se viam devem com certeza quer descrever um cenário de lotação esgotada.

As atividades paralelas da Fundação Bienal de Arte de Cerveira, que nos brindaram com exposições e eventos quase mensais, com inaugurações cheias de gente, e que neste momento conta com 3 exposições abertas ao público, e que pela primeira vez realiza três momentos de férias criativas. Em que os nossos jovens cerveirenses contam agora também com mais esta hipótese para as tão perlongadas férias grandes de verão.

E por fim não posso deixar de falar no Evento transversal a todo o verão que foi a II edição do Crochet sai à Rua que ainda hoje está bem ativa como se pode comprovar.

É de referir neste evento a união da comunidade em prol do projeto, e elogiar o contributo dos trabalhadores da Autarquia, mas acima de tudo a integração de toda a comunidade. Individuais, coletividades juntas de freguesia, IPSS etc.

É um facto que Cerveira apresentou um leque de programas culturais, e até desportivos, magnífico.

Quem quiser escamotear esta realidade, bem o pode fazer, mas para mim para essas pessoas aplica-se na perfeição um velho ditado popular que diz; pior cego é aquele que não quer ver.

Lídia Portela
1/09/2016

Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Sr. Presidente da Câmara Municipal

Sras. Secretárias da Mesa

Sra. e Sr. Vereador

Srs. Deputados

Minhas Senhoras e meus Senhores

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

APROVADO em Sessão de 01/09/2016

O Presidente,

Eu vi, estive presente e acompanhei durante três dias o incêndio que fustigou os montes de S. Martinho de Coura, Covas, Cabração, Estorãos e a Serra de Arga.

Por isso este ano não vou calar a revolta por tudo o que vi acontecer e que jamais poderia ter acontecido.

O ano passado, em 2015, resolvi remeter-me ao silêncio, dando o benefício da dúvida e acreditando que alguma lição se tiraria da ineeficácia de um comando do Centro/Sul que além de não conhecer minimamente a terra que pisava, olhava sobranceiramente e com arrogância as autoridades locais que tentavam de algum modo e com o conhecimento real que tem dos seus montes e suas terras, alertar para que pudesse ser desenvolvida uma melhor eficácia na ação e no combate

Não quiseram! Substituíram o conhecimento prático do terreno, pelos mapas, cartas militares e outra cartografia existente que é importante mas não única, enquanto o fogo galgava montes, rios e vales, á solta e sem qualquer tipo de controle.

Eram 16h40 do dia 7 de Agosto, deste ano, quando o piquete da ULC que estava de vigilância solicitou a imediata entrada de prevenção de todos os elementos com as viaturas, na sede da Junta de Freguesia.

Às 17h00 quando a ULC se preparava para avançar para S. Martinho de Coura, a pedido das autoridades locais, ficando apenas o piquete na freguesia de Covas, fomos surpreendidos por fumo de três focos de incêndio nas costas do monte de Covas, em S. Martinho de Coura.

De imediato a ULC acionou todos os meios, incluindo cisternas e dirigiu-se para o local, tendo travado o incêndio já na costa de Covas que se dirigia ao lugar de Ledo.

Uma outra frente dirigia-se para a divisão dos três concelhos (Alto de Ledo), vinda da encosta de S. Martinho de Coura e Romarigães que se não fosse a inação e a falta de comando dos homens no terreno nunca teria passado no gancho do raly para o lado de Arga, até porque a freguesia de Covas já tinha no alto de Ledo, sete cisternas que tanto podiam ser usadas no combate direto como no apoio aos bombeiros. À espera de ordens superiores ou não sei de quem, o fato é que foi tarde demais que foi iniciado o combate e o fogo passou para o lado de Arga e consequentemente para a Cabração e a partir daí pouco ou nada havia a fazer.

Aqui fica registado a presença de sete cisternas com água, a presença de bombeiros e de muitos voluntários que tenho certeza jamais teriam deixado passar o incêndio de um lado para o outro da estrada, pois a sua intensidade ainda era fraca, se tivessem autonomia e permissão de ação

Aqui fica registada a revolta da população presente que não conseguiu entender o porquê de se estar à espera de ordens de combate, quando o fogo galgava floresta dentro sem qualquer freio.

A partir das 20h00, quando o fogo atravessou a estrada municipal de Ledo para o monte de Vilarinho, a confusão foi total e ninguém mais sabia quem era quem; quem comandava e se comandava, fazendo cada um as coisas por sua conta e risco.

Ninguém consultou as autoridades locais sobre os vários caminhos existentes, limpezas dos mesmos, entradas e saídas; posicionamento dos meios de combate, etc...etc... o que levou a situações caricatas, no que respeita, por exemplo, a um possível plano de evacuação de Vilarinho.

Não fosse a determinação dos bombeiros, da ULC, das 11 cisternas presentes, do sr. Presidente da Câmara Municipal que atuou desde a primeira hora como um verdadeiro comandante, o fogo teria galgado pelo interior dos montes da Cabana-Velha/Vilarinho, indo colocar pelo menos três lugares da freguesia em risco.

A partir do início da madrugada do dia 8 de Agosto toda a proteção da freguesia, e combate nas várias frentes, principalmente pelo lado das encostas de Arga em direção a Covas, assim como no interior da freguesia

de Arga foi feito pela ULC, até à madrugada do dia 10 de Agosto, o que mereceu uma nota de agradecimento enviada pelo sr. Presidente da Câmara Municipal de Caminha.

Para testemunhar a falta de bom senso, de sentido prático de comando ou da ausência do mesmo, tomo o posto de comando instalado na capela mortuária da Cabração, onde para além de ser o local da freguesia menos adequado, as comunicações são péssimas e na maioria das vezes inexistentes.

Para terminar quero agradecer à Câmara Municipal e em especial ao Sr. Presidente e Vereador, pela forma como atuaram ao longo dos dias neste incêndio, na freguesia de Covas; à Câmara Municipal e aos Serviços Florestais pela limpeza, alargamento e abertura de caminhos e arrifes que se revelaram fundamentais e decisivos no combate; aos bombeiros voluntários que estiveram presentes em Covas, nomeadamente aos de Cerveira e Caminha; à ULC e pessoal das cisternas, em particular à freguesia de Mentrestido e Candemil-Gondar.

Quero, por último, lançar um apelo a quem de direito para que deiam autonomia aos comandos locais dos bombeiros para que possam agir e atuar de um modo célere e eficaz, pois melhor do que ninguém conhecem o terreno e sabem por onde devem entrar e sair no combate a um incêndio, sem nunca desprezarem as autoridades locais, pois são eles, melhor do que ninguém, que podem ajudar e ser determinantes na extinção de um incêndio.

Tenho dito.



**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
CÂMARA MUNICIPAL**

Ac. Câmara

(02) ALTERAÇÃO – MAPA DE PESSOAL JULHO DE 2016

Foi presente uma informação técnica/nota explicativa dos motivos pelo qual se torna necessário proceder a mais uma alteração do mapa de pessoal da Autarquia.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com a nota explicativa apresentada pelo Chefe da Divisão de Administração Geral e submeter à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos do artigo 29.º n.º 4, anexo, da Lei 35/2014, de 20 de junho, a alteração ao mapa de pessoal proposta.

27/julho/2016

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

APROVADO em Sessão de 01/09/2016

O Presidente,

Vitor Pereira
Chefe Divisão



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA CÂMARA MUNICIPAL

visto
concessão
e
7/07/2016

ALTERAÇÃO - MAPA DE PESSOAL JULHO DE 2016

NOTA EXPLICATIVA

A presente alteração ao Mapa de Pessoal tem, como habitualmente, que conter a indicação do número de postos de trabalho do Município.

A presente nota explicativa serve para tornar percutível a leitura do Mapa de Pessoal, dado que este só contém menções numerárias, o que, de um modo geral, pode dificultar a sua interpretação.

Assim, com a presente alteração, pretende-se criar 2 lugares de Técnico Superior para o exercício de **funções públicas por tempo indeterminado**, criar 1 lugar de Encarregado Operacional e ainda ocupar 1 lugar de Encarregado Operacional, **também por tempo indeterminado**, da carreira de Assistente Operacional, de modo a que, em ambos os casos, haja um responsável pelo serviço de transportes e parque de viaturas, o que não acontece neste momento e que se torna imperioso face às várias exigências legais que ultimamente se tem verificado, com por exemplo, certificados para motoristas de transportes de passageiros, vigilantes nos transportes escolares, etc, e um responsável pela equipa de calceteiros e trolhas.

Também face há grande redução de pessoal que esta Câmara Municipal se viu forçada a realizar por imperativos legislativos, aliada às várias aposentações que tem sido pedidas e concedidas pela Caixa Geral de Aposentações, diversos serviços estão em risco de colapso, visto que o pessoal que os assegura é insuficiente, como é o caso, por exemplo, dos trolhas, calceteiros e pessoal das escolas, aliado agora também há previsível aposentação de um motorista de pesados de passageiros, função esta que é de extrema necessidade, visto que, com a sua ausência esta Câmara Municipal não terá motoristas suficientes para assegurar o transporte escolar e das várias associações e clubes que recorrem a este serviço. Por fim, as constantes baixas de longa duração que se tem verificado ultimamente colocam em cheque os serviços, obrigando a um esforço na coordenação destes serviços, dado que, o mesmo tem que ser prestado com menos efetivos e por isso exigindo-se mais aos trabalhadores presentes. De referir que todos estes postos de trabalho correspondem à carreira e categoria de Assistente Operacional, carreira e categoria mais afetada nesta Câmara Municipal com as reduções impostas por lei, pelas aposentações e por falecimento.

Assim, propõe-se para além dos 3 lugares acima referidos, a criação de mais 8 lugares, sendo 6 lugares de Assistente Operacional, e 2 de Técnico Superior para o exercício de **funções públicas por contrato a termo certo**.

Pensa-se que com este aumento de lugares no mapa de pessoal se irá de uma forma razoável colmatar os locais de trabalho onde a falta de pessoal se mostra mais necessária.

Propõe-se ainda a criação de 17 lugares para Técnicos Superiores/Professores, para assegurar as AEC's, visto que, por força da Portaria 644-A/2015, de 24.08, essa é uma competência do Município e que, obrigatoriamente tem que passar pelo recrutamento de pessoal, a termo certo.

Vitor Pereira
Chefe Divisão



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA CÂMARA MUNICIPAL

Por fim, com a presente alteração haverá um aumento dos encargos com pessoal para a Câmara Municipal, sendo que no entanto o mesmo se enquadra dentro dos parâmetros legais.

20.07.2016

A blue ink signature of the name "Vitor Pereira".

Vitor Pereira
Chefe Divisão



**MAPA DE PESSOAL DA CAMARA MUNICIPAL
DE VILA NOVA DE CERVEIRA - FEVEREIRO 2016**

CARREIRA Área de Formação Académica ou Profissional	CATEGORIA	Trabalhadores em Contrato de Trabalho na Função Pública						Trabalhadores com Contratados a Termo				
		Ocupados (CTTI)		Vagos		Total	Prever	Extinguir	Ocupados (CTC)		Vagos	
		N.º Lugares	Notas	N.º Lug.	Notas				N.º Lugares	Notas		
Dirigentes	Dirigente Intermédio de 2.º Grau (Chefe de Divisão)	2		1	1 *	3			0			
	Dirigente Intermédio de Grau 3.º Grau ou inferior	2		0	2 *	2			0			
Comandante Operacional Municipal				1		1						
Técnico Superior	Técnico Superior	34	1 a) 2 b) 1 d) 2 e)	0	5 *	34	2		0			19
Assistente Técnico	Coordenador Técnico	5	2 d)	0	2 *	5			0			
	Assistente Técnico	28	1 b) 1 c) 1 d) 1 e)	3	3 *	31			3	g)		
Assistente Operacional	Encarregado Geral Operacional	1		0		1			0			
	Encarregado Operacional	5	3 d)	1	3 *	6	1		0			
	Assistente Operacional	132	2 b) 3 e)	7	5 * 4	139			11	f) h)		6
Informática	Especialista de Informática	0		0					0			
	Técnico de Informática	1		0		1			0			
Totais		210		13		223	3		14			25

a) Cedência de interesse público

b) Licença s/ vencimento

c) Requisição de serviço

d) Mobilidade em categoria

e) Mobilidade entre órgãos

f) CTTC - Contrato a Termo Certo (Tempo Inteiro)

g) CTC - Contrato a Termo Certo (Tempo Inteiro) - Nadadores/Salvadores

h) CTTC - Contrato a Termo Certo (Tempo Inteiro) - Substituição de 2 trabalhadoras ausentes por Gravidez de Risco

Ano de 2011 - Total de Pessoal = 257

Ano de 2012 - Total de Pessoal = 244

Ano de 2013 - Total de Pessoal = 229

Ano de 2014 - Total de Pessoal = 223

Ano de 2015 - Total de Pessoal = 223

Ano de 2016 - Total de Pessoal = 224 (Nesta data)

Vila Nova de Cerveira, 20 de julho de 2016

O Chefe da Divisão de Administração Geral,

Vitor Pereira

Legenda:

Técnico Superior: 2b) Ana Remoaldo e Sandra Pontedeira
1 a) Raúl Gonçalves
1 d) Jorge Martins
2 e) António Torres e Carlos Bouça

Coordenador Técnico: 2d) Felisbela Barbosa e Maria Teresa Afonso

Assistente Técnico: 1 b) Regina Santos

1 c) Emilia Ferrão

1 d) Margarida Pontedeira

1 e) Fátima Pontedeira

Encarregado Operacional: 3d) Emilio Cruz, Maria Araújo e Maria Costa

Assistente Operacional: 2 b) Isabel Barandas e Dora Guerreiro

3 e) Filipe Carvalho, Maria Emilia Costa e Maria Elisabete Montenegro

40 Técnicos Superiores - Para além dos indicados faltam os que ocupam cargos de direção: Nuno Correia e Carmen Araújo

1 Coordenador Técnico que exerce funções de direção: Lurdes Gonçalves

* Trabalhadores que ocupam outros lugares, quer ele seja por mobilidade, por comissão de serviço ou mesmo requisição


Vitor Pereira
Chefe Divisão



Aprovada por unanimidade
dos presentes no dia de 2016.08.31
MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Assinatura da Presidente

APROVADO em Sessão de 01/09/2016.

O Presidente,

[Signature]

PRESIDÊNCIA

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE MEDALHA DE HONRA

À ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA NOVA DE CERVEIRA

A 31 de outubro do ano de 1915, é criado o primeiro Corpo de Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira no seio da “Delegação da Cruz Vermelha de Cerveira”, delegação essa fundada a 20 de abril de 1915.

Com a extinção da Delegação da Cruz Vermelha de Cerveira, a 25 de dezembro de 1927 é instituída a “Benemérita e Humanitária Associação Regional de Vila Nova de Cerveira” com o intuito de reunir o Corpo de Bombeiros e a Banda de Música.

Em 20 de abril de 1935 deu-se lugar à “Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira”, cujos estatutos previam a prestação de socorros aos seus conterrâneos em caso de incêndio e prestando auxílio em calamidades públicas ou em serviço de ordem e bem público quando requisitadas por autoridade competente. O Corpo de Bombeiros era, então, constituído pelos sócios ativos, pelos sócios auxiliares e pelo pessoal remunerado.

Aos estatutos fundacionais da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários vieram a ser produzidas alterações, no entanto, nunca perdendo a missiva de proteger pessoas, animais e bens bem como socorrer a população em condições de calamidade ou em serviço de ordem e bem público.

Ao longo dos 100 anos de existência do Corpo de Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira, o seu campo de ação no concelho não se esgotou somente no socorro à população do concelho mas teve, também, um papel preponderante na dinamização social e cultural.

Na atualidade, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira tem como desígnio principal a proteção de pessoas e bens, designadamente o socorro a feridos, doentes ou naufragos e a extinção de incêndios, detendo e mantendo em atividade **um corpo de bombeiros voluntários**. Desenvolve, também, outras atividades, individualmente ou em associação, com outras pessoas singulares ou coletivas a prestação de cuidados de saúde, atividades de caráter social de apoio e proteção à infância, à juventude, à deficiência e aos idosos ou em qualquer situação de carência que justifique uma atuação pró-humanitária.



Assim sendo, e considerando que:

A Medalha de Honra do Município se destina a homenagear pessoas individuais e coletivas que, pelos seus excepcionais serviços, contributos para com a comunidade ou atos praticados, alcancem o mérito extraordinário;

Em 01 de outubro de 2011 a Câmara Municipal entregou a Medalha Municipal de Mérito Humanitário – Grau Ouro - à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira pela excepcional relevância da sua vida e obra em prol da Defesa dos Cerveirenses e de Vila Nova de Cerveira.

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira pauta-se por um ideal de generoso altruísmo e sob o lema da ajuda ao próximo;

A coragem e abnegação e a humanidade, características que fazem parte da atuação dos homens e mulheres que têm servido ao longo do tempo, constituem um fator acrescido de segurança para os cidadãos do concelho e não só;

O contributo do trabalho desta Associação tem para a promoção de um projeto de voluntariado no concelho, em torno de uma missão que oferece aquilo que há de mais precioso no ser humano e que é a própria vida;

O mérito da ação que esta Associação tem desenvolvido, além de unanimemente reconhecido pelos cerveirenses, alcança reconhecimento nos concelhos em que presta auxílio sempre que as circunstâncias adversas o exigem;

Constitui, assim, um imperativo de justiça que o Município de Vila Nova de Cerveira reconheça e valorize, publicamente, o papel e a ação que a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira, herdeira e perpetuadora do espírito e valores do Corpo de Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira, têm demonstrado ao longo dos seus muitos anos de existência.

Nos termos do disposto no art. 3º do Regulamento de Atribuição de Medalhas Municipais proponho que a Câmara Municipal delibere propor à Assembleia Municipal a atribuição da Medalha de Honra do Município à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira.

Vila Nova de Cerveira, 26 de agosto de 2016.

O Presidente da Câmara Municipal,

Fernando Nogueira